



1º CONGRESSO SUL-AMERICANO, 2º CONGRESSO BRASILEIRO E 3º CONGRESSO PAULISTA DE
Urgências e Emergências Pediátricas
02 a 05 de maio de 2018 - Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Incidência De Acidentes De Animais Peçonhentos Em Crianças Em Algumas Unidades Federativas Do Brasil

Autores: FELIPE MANOEL DE O SANTOS; DENNIS C RIBEIRO FILHO; MARIA EDUARDA P KUNZLER ALVES; LAÍS DE ALBUQUERQUE PINTO; JULIANA LIMA DE MEDEIROS; CAROLINA DE CASTRO CARVALHO; MARCELO MONTEIRO DA COSTA; MARIA EDUARDA CAMELO CALADO; MARILIA A CAVALCANTE LEITÃO; MARCOS REIS GONÇALVES; MONIKE EMILLIE DE A CARVALHO; VINICIUS JANUÁRIO LIRA PEREIRA

Resumo: INTRODUÇÃO: O Brasil é considerado um país tropical com uma diversidade na fauna e flora, decorrente disso surge alguns incidentes de determinadas espécies de animais que possuem glândulas inoculadoras de venenos, assim, esses animais são considerados peçonhentos. Diante disso, configura-se um grande problema de saúde pública de caráter urgente acarretando em reações graves no organismo do indivíduo. Porém, se tratando de acidente de animais peçonhentos na criança a reação é considerada maior, devido à concentração de fração livre nos órgãos alvo ser mais alta que no adulto. Crianças vítimas desse tipo de acidente devem receber acompanhamento especial, considerando a baixa maturidade e maior vulnerabilidade, além das especificidades dentro das diferentes faixas etárias. OBJETIVO: Analisar os aspectos epidemiológicos da incidência de animais peçonhentos em grupo infantil em determinadas regiões do Brasil, no ano de 2010 a 2015. METODOLOGIA: Observaram-se os casos confirmados notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), a partir dos dados encontrados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Utilizaram-se as seguintes variáveis para os casos confirmados: faixa etária e Unidade Federativa (UF) de notificação. RESULTADOS: Das 27 UF apenas 10 (Alagoas; Bahia; Ceará; Goiás; Paraíba; Pernambuco; Rio Grande do Norte; Rio Grande do Sul; São Paulo e Sergipe) tem notificação registradas no SINAN. Diante disso, dos dados analisados da faixa etária de <1ano a 10-14 anos teve uma totalidade de 10.044 mil casos de acidente por animais peçonhentos no ano de 2010 a 2015, na qual <1ano (488), 1-4 anos (2.700), 5-9 anos (3.285) e 10-14 anos (3.571), tendo uma maior predominância na idade de 10-14 anos e na UF de Alagoas. CONCLUSÃO: A presente análise mostra que o acidente por animais peçonhentos tem uma incidência, relativamente, grande em crianças e necessita de uma prevenção e uma maior fiscalização na questão de notificações. Esses números refletem a real necessidade de profilaxias, porquanto é ciente da gravidade que o quadro por esse acidente pode acarretar nos pacientes pediátricos.